

SEDUC - RS

Cargo -

Professor: Administração



Editais verticalizados

Secretaria de Estado da Educação do
Rio Grande do Sul

 O que cai
na prova

CONHECIMENTOS COMUNS

ÁREA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS TECNOLOGIAS

CARGOS: 406.1, 406.2, 406.3, 406.4, 406.5 E 406.6

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos de gêneros variados.
2. Informações literais e inferências.
3. Domínio da norma-padrão do português contemporâneo.
4. Gêneros e tipologia textual.
5. Estruturação do texto e dos parágrafos.
6. Articulação textual: pronomes e expressões referenciais, nexos, operadores sequenciais.
7. Coerência textual, equivalência e transformação de estruturas.
8. Semântica: sentido e substituição de palavras e de expressões no texto; significação contextual de palavras e expressões; denotação e conotação; sinônimos, antônimos, polissemia, homônimos e parônimos; figuras de linguagem.
8. Fonética, fonologia, ortografia oficial, acentuação gráfica.
9. Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras, funções das classes de palavras, emprego de tempos e modos verbais, flexão nominal e verbal, concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, emprego do sinal indicativo de crase, processos de coordenação e subordinação.
10. Pontuação.

Sugestões de Referências Bibliográficas:

Acordo Ortográfico promulgado pelo Decreto n.º 583, de 29/09/2008 (sobretudo as mudanças nas regras de acentuação e no uso do hífen).

CASTILHO, Ataliba Teixeira. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Curitiba: Positivo, 2011.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

GARCIA, Othon M. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2006.

GUEDES, Paulo. Manual de Redação. Porto Alegre: UFRGS, 2003

KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2008.

LUFT, Celso Pedro. Dicionário Prático de Regência Nominal. São Paulo: Ática, 1999.

____. Dicionário Prático de Regência Verbal. São Paulo: Ática, 1999.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1. Práticas e Inovação Pedagógica na educação profissional técnica de nível médio;
2. Juventude, Escola e Trabalho;
3. Metodologias Ativas de Aprendizagem, Ludicidade e Aulas Baseada em Evidências na educação profissional técnica;
4. Paradigmas educacionais e a Teoria da Avaliação Escolar: processos mediadores no processo de ensino-aprendizagem;
5. A função social da escola pública;
6. Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica: uma construção coletiva;
7. Educação Inclusiva no Ensino Técnico;
8. Organização do trabalho pedagógico no Ensino Técnico: planejamento de ensino e gestão da sala de aula;
9. Políticas Educacionais para o Ensino Técnico;
10. Trabalho e Formação Docente no Ensino Técnico;
11. Educação Colaborativa: interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transversalidade no Ensino Técnico;
12. Práticas Pedagógicas e aprendizagem baseada em problemas e competências: métodos de aprendizagem inovadores para o ensino técnico;
13. Ensino Técnico, formação profissional, competências socioemocionais e cidadania;
14. Ensino Técnico e Formação Humana Integral;

15. Ensino Técnico, Educação Empreendedora e Projeto de Vida na formação de estudantes no Ensino Técnico.

Sugestões de Referências Bibliográficas:

ANDRÉ, Marli. Práticas Inovadoras na formação de professores. São Paulo: Papirus, 2016.

ARAÚJO, U. F. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD: educação temática digital, Campinas, v. 12, 2011.

BACICH, Lilian.; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

BEHRENS, M. A. A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente. Revista Brasileira de Estudos de Pedagogia, Brasília, v. 80, n. 196, p.383-403, set./dez. 1999.

BENDER, W. N. et al. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BERGMANN, J.; SAMS, A. Sala de aula invertida: Uma metodologia ativa de aprendizagem. Tradução Afonso Celso da Cunha Serra. 1. ed. [Reimpr]. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

BERGMANN, Jonathan et al. Aprendizagem Invertida para resolver o problema do dever de casa. Porto Alegre: Penso, 2018.

CAMARGO, Fausto.; DAROS, Thuinie. A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018.

CANDAU, M. V. A didática em questão. 9. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

CARBONELL, Jaume S. et al. Pedagogias do Século XXI: bases para a inovação educativa. Porto Alegre: Penso, 2016.

CASTRO, C. M. Educação técnica: a crônica de um casamento turbulento. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. (Org.). Os desafios da educação no Brasil. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2005, p. 153-180.

CORREIA, D. T. de M. O 'novo normal' da educação brasileira: caminhos para uma escola híbrida e multimodal. Ebook, 2021.

CORTELAZZO, Angelo Luiz.; FIALA, Daiane Andreia de Souza.; PIVA JUNIOR, D.; PANISSON, Luciane.; RODRIGUES, Maria Rafaela Junqueira Bruno. Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem. São Paulo: Altas Books, 2018.

DARLING-HAMMOND, Linda. et al. Preparando os professores para um mundo em transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer. Porto Alegre: Penso, 2019.

- FAZENDA, I. C. A. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia? São Paulo: Loyola, 1979.
- FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. Campinas, SP. Papirus, 1994.
- FAZENDA, I. C. A. Práticas Interdisciplinares na Escola. 2ª Edição, São Paulo: Cortez, 1993.
- FAZENDA, I. C. A.; FERREIRA, N. R. S. (Orgs.). Formação de docentes interdisciplinares. Curitiba: CRV, 2013.
- FERRETTI, C. J. Formação profissional e reforma do ensino técnico no Brasil: anos 90. Educação e Sociedade, Campinas, ano 18, n. 59, ago. 1997.
- FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa, RJ: Paz e Terra, 2000.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 2008.
- FRIGOTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo, SP: Cortez, 2005.
- FRIGOTTO, G. A improdutividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômica social e capitalista. São Paulo: Cortez, 1984.
- FRIGOTTO, G. Formação técnico-profissional: avanços ou regressão ao dualismo, fragmentação e reducionismo economicista. 1997.
- GADOTTI, M. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 1991.
- GARY, Thomas.; PRING, Richard. Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KUENZER, A. Educação Profissional: tendências e desafios: Seminário sobre a Reforma do Ensino Profissional 2, Curitiba: Sindocefet, 1999.
- KUENZER, A. Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo. São Paulo, SP: Cortez. 1998.
- MACHADO, L. R. de S. Politecnia, escola unitária e trabalho. São Paulo: Cortez, 1991.
- MARTINS, M. F. Ensino Técnico e globalização: cidadania e submissão. Campinas: Autores Associados, 2000.
- MELLO, G. N. Diretrizes curriculares para o ensino médio: por uma escola vinculada à vida. Revista Ibero-Americana, maio/ago. 1999.

- MIRANDA, Simão de. Estratégias didáticas para aulas criativas. Campinas: Papirus, 2016.
- MORAN, José E.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, Marilda A. Novas tecnologias e Mediação Pedagógica. 21 ed. São Paulo: Papirus, 2021.
- MORIN, Edgar. Conhecimento, ignorância, mistério. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.
- MORIN, Edgar. Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação. São Paulo: Ed. Sulina, 2015.
- MUNIZ, Luana da Silva. Base Nacional Comum Curricular – Competências Socioemocionais em foco: teoria e prática para todos. Ebook, 2021.
- PACHECO, E. M.; MORIGI, V. (Orgs.). Ensino Técnico, Formação Profissional e Cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil. Porto Alegre: Tekne, 2012.
- PACHECO, José. Escola da Ponte: formação e transformação da Educação. São Paulo: Vozes, 2014.
- PACHECO, José. Reconfigurar a escola: transformar a educação. Campinas: Cortez, 2018.
- PERRENOUD, P.; THURLER, Monica G. et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Penso, 2002.
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem: Porto Alegre: Artmed, 2000.
- RAMOS, E. Da S. Multimodalidade representacional e a educação científica: conceitos, estudos e práticas. São Paulo: CRV, 2022.
- SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, C. J. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 44. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.
- SILVA, Mônica Ribeiro. Competências: a pedagogia do novo ensino médio. São Paulo: PUC, 2003.
- SOARES, Cristine. Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem. Campinas: Cortez, 2021.
- VIEIRA JUNIOR, N. Metodologias de Ensino e Aprendizagem. Arcos, p. 3, 2018.
- ZABALA, A.; ARNAU, Laia. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2009.

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO

1. Constituição da República Federativa do Brasil –promulgada em 5 de outubro de 1988, Artigos 5º, 37 ao 41, 205 ao 214, 227 ao 229, e suas atualizações.
2. Lei Federal n.º 8.069, de 13/07/90 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e suas atualizações.
3. Lei Federal n.º 9.394, de 20/12/96 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas atualizações.
4. Decreto n.º5.154, de 23 de julho de 2004 – Regulamenta os dispositivos da LDB no tocante a educação profissional e tecnológica
5. Lei Federal n.º 10.098/2000 Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
6. Lei n.º 13.005/ 2014 – Plano Nacional de Educação;
7. Documento da Base Nacional Comum Curricular;
8. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica – Resolução n.º4, de 13 de julho de 2010;
9. Resolução CNE/CEB n.º06/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio Definidas pelo Conselho Nacional de Educação;
10. Resolução n.º2, de 30 de janeiro de 2012 – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
11. Resolução n.º 3, de 21 de novembro de 2018 – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
12. Lei n.º 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Sugestões de Referências Bibliográficas:

Legislações citadas no conteúdo programático.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Cargo 406.2 – Curso: Administração

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Fundamentos da administração: administração e organizações, conceitos, funções ou processos de administração, áreas funcionais da empresa, papel do administrador, processo administrativo ou de organização, departamentalização, dinâmica organizacional, administração de projetos.
2. Evolução do pensamento administrativo: escola clássica, teoria humanística, enfoque comportamental, abordagem neoclássica e administração por objetivos, abordagem estruturalista, abordagem quantitativa e a teoria dos sistemas ou enfoque sistêmico, enfoque contingencial, enfoque da qualidade e tendências contemporâneas.
3. Comportamento organizacional individual: valores, atitudes, satisfação, percepção e tomada de decisão individual, motivação e desempenho.
4. Comportamento organizacional grupal: as equipes de trabalho, comunicação, liderança, poder e política, conflito e negociação.
5. Sistema e dinâmica organizacional: estrutura organizacional, cultura organizacional, políticas e práticas de recursos humanos, mudança organizacional e administração do estresse.
6. Eficiência, eficácia e competitividade.
7. Processo decisório e resolução de problemas.
8. Planejamento, planejamento estratégico, tático ou administrativo e operacional.
9. Gestão estratégica: competitividade e abordagens estratégicas, teoria dos stakeholders e responsabilidade social corporativa, estratégia para a sustentabilidade.

Sugestões de Referências Bibliográficas:

- MAXIMIANO, A. C. A. introdução à administração. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- ROBBINS, S. R. Comportamento organizacional. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

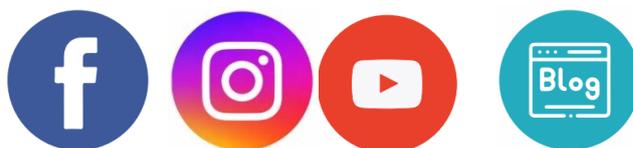
SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

GULLO, J. Administração: para quem estuda, ensina e prática. São Paulo: Bom dia, 2016.

SAMBIASE, M.; KLEMENT, C.; BARBOSA, C. Gestão estratégica: sustentabilidade e desenvolvimento empresarial. São Paulo: Mackenzie, 2017

CANAIS

Já nas redes sociais, você pode contar com o nosso apoio em canais atualizados diariamente, oferecem notícias completas e conteúdos direcionados sobre concursos de todo o Brasil. Fique ligado!



BONS ESTUDOS!